Ofício nº 3/2023 – CE – PP 191/2022

Foz do Iguaçu, 27 de outubro de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor
João Morales
Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Comissão Especial instituída pela Portaria da Presidência nº 191/2022, com o objetivo de debater sobre a destinação do lixo urbano e a Gestão de Resíduos Sólidos na cidade de Foz do Iguaçu, venho, respeitosamente, informar a Vossa Excelência o encerramento dos trabalhos da Comissão e apresentar à Mesa o Relatório Conclusivo que segue em anexo, nos termos do § 2º do art. 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu.

Atenciosamente,

gov.br Documento assinado digitalmente
KARL STOECKL
Data: 27/10/2023 10:51:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Kalito Stoeckl
Presidente da CE – PP 191/2022

D E S P A C H O

1 – Leitura no expediente;
2 – À disposição no SAPL;
3 – Encaminhe-se cópia do Relatório ao Executivo
4 – Fica encerrado os trabalhos da Comissão;

Em 30/10/2023

JOÃO MORALES
Presidente

COMISSÃO ESPECIAL

“PARA DEBATER SOBRE A DESTINAÇÃO DO LIXO E A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU”

PORTARIA DA PRESIDÊNCIA Nº 191/2022

RELATÓRIO FINAL

Foz do Iguaçu-PR

2023

1. INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos é um desafio significativo para a grande maioria dos municípios brasileiros, e isso se deve a uma série de fatores. Alguns dos principais desafios enfrentados pelos gestores públicos incluem: I) o rápido crescimento populacional e a urbanização descontrolada que aumenta a quantidade de resíduos sólidos gerados, tornando a coleta e o tratamento eficientes um desafio; II) a falta de infraestrutura adequada para a gestão de resíduos, incluindo a escassez de aterros sanitários e instalações de tratamento de resíduos; III) a disposição irregular de resíduos, incluindo despejo ilegal e lixões a céu aberto, ainda é uma prática comum em algumas regiões, o que representa um sério problema de poluição ambiental e saúde pública; IV) a falta de compromisso na separação adequada de resíduos recicláveis na fonte; V) conscientização da população sobre a importância da gestão adequada de resíduos é um desafio constante; VI) orçamentos limitados para investir em infraestrutura de gestão de resíduos, o que pode dificultar a implantação de práticas adequadas e; VII) a regulamentação e a fiscalização da gestão de resíduos muitas vezes são insuficientes.

Municípios mais avançados em gestão pública de resíduos têm adotado uma série de iniciativas inovadoras para abordar os desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos de forma eficaz e sustentável. No contexto brasileiro, municípios têm implementado sistemas de coleta seletiva eficazes para separar resíduos recicláveis na fonte. São Paulo é um exemplo, com seu programa de coleta seletiva que opera em várias regiões da cidade. Cidades como Florianópolis adotaram políticas de "Resíduo Zero", estabelecendo metas ambiciosas para a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e incentivando práticas de reciclagem e compostagem. Campinas, por exemplo, investiu em uma moderna instalação de incineração de resíduos com recuperação de energia, que contribui para a gestão sustentável de resíduos na região. Santos, por sua vez, tem promovido a economia circular com iniciativas que envolvem a reutilização de materiais e a transformação de resíduos em recursos, como a reciclagem de resíduos da construção civil. Por sua vez, Curitiba é conhecida por seus programas de compostagem comunitária, em que os cidadãos podem transformar resíduos orgânicos em adubo, reduzindo a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários. A

capital mineira, Belo Horizonte, promove a participação cidadã por meio de programas de voluntariado que incentivam a coleta seletiva e a conscientização sobre a gestão de resíduos. No Nordeste, Recife tem estabelecido regulamentos rígidos para garantir práticas adequadas de gestão de resíduos e tem implementado multas por infrações. Essas iniciativas mostram que municípios brasileiros avançados em gestão de resíduos estão adotando abordagens abrangentes, inovadoras e sustentáveis para enfrentar os desafios dessa questão, com o objetivo de proteger o meio ambiente e promover a qualidade de vida de seus cidadãos.

Enquanto vigente, os vereadores membros da comissão e os assessores se reuniram em diferentes oportunidades na Sala de Comissões da Câmara e discutiram com profissionais da gestão pública e acadêmicos da área. Dentre estas agendas, destaca-se a visita oficial da comissão à Secretaria Municipal de Meio Ambiente com a presença da secretária e demais diretores para questionar e discutir as ações, os desafios e as potencialidades de nosso município e a conversa com a coordenadora do Instituto Lixo-Zero em Foz do Iguaçu para debater alternativas de avanços na gestão pública dos resíduos.

Dentre as iniciativas implementadas pela gestão municipal, é preciso destacar a política de implementação de biodigestores e hortas em instituições de ensino municipais que vem desempenhando um papel fundamental na promoção da sustentabilidade, educação ambiental e bem-estar. Essas iniciativas representam uma política estratégica que vai além do simples gerenciamento de resíduos orgânicos e cultivo de alimentos. Os biodigestores, em especial, não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também economizam recursos municipais ao diminuir a necessidade de coleta e tratamento de resíduos orgânicos. Isso libera recursos para outras necessidades públicas. Já as hortas, envolvem a comunidade local, criando oportunidades para a participação dos pais, moradores e grupos de voluntários. Isso fortalece os laços comunitários e promove uma abordagem colaborativa para a gestão ambiental.

Ademais, o Centro de Educação Ambiental, localizado no Bosque Guarani, dentro dos seus limites, ajuda a preencher a lacuna entre a educação formal e a aprendizagem ao longo da vida, fornecendo informações práticas sobre conservação, sustentabilidade e boas práticas ambientais. Além disso, serve como um local de encontro para grupos ambientais, atividades

voluntárias e discussões sobre questões locais e regionais promovendo o engajamento cívico e a ação comunitária em prol do meio ambiente.

Além da Itaipu Binacional e da prefeitura, é preciso destacar e valorizar o trabalho de outros atores locais, que em sua grande maioria é de voluntários do terceiro setor, da academia ou independentes. Estes atores desenvolvem ações, programas e movimentos ao longo do ano que engajam a sociedade civil, executivo, legislativo e o judiciário. Entres estes, ressaltamos a atuação do Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Observatório Social de Foz do Iguaçu, Núcleo de Sustentabilidade (ACIFI), Pastoral da Ecologia Integral, Coletivo Instituto Lixo-Zero, Parimpacto, Associação Desportiva Educacional de Responsabilidade Ecológica, grupos de escoteiros, UNILA, UNIOESTE, UDC, UNIAMÉRICA entre outros.

DESAFIOS

O fluxo de turistas gera um aumento significativo na geração de resíduos, especialmente nos picos de visitação, o que requer uma gestão eficiente para lidar com o aumento temporário na demanda. A proximidade da cidade com dois países (Argentina e Paraguai) cria desafios específicos em termos de regulamentações transfronteiriças e cooperação internacional na gestão de resíduos, uma vez que o turismo e o comércio movimentam uma grande quantidade de pessoas e bens através das fronteiras. Devido à tríplice fronteiro, há desafios em relação à disposição de resíduos, especialmente em áreas fronteiriças onde a coleta e o tratamento podem ser mais complexos.

Como em muitas cidades, a conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva, reciclagem e redução de resíduos é um desafio constante. Programas de educação ambiental e campanhas de conscientização são essenciais. Garantir que a cidade tenha infraestrutura adequada para a coleta, tratamento e disposição de resíduos é fundamental. O cumprimento das regulamentações ambientais é importante para garantir que a gestão de resíduos seja realizada de maneira legal e responsável. Para enfrentar esses desafios e particularidades, a cidade de Foz do Iguaçu deve adotar políticas e práticas de gestão de resíduos

que considerem sua natureza turística e fronteiriça, ao mesmo tempo em que promovem a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente.

Em relação às Unidades de Valorização de Recicláveis (UVR), são estruturas de extrema importância para a logística reversa e a reciclagem, tendo um impacto significativo no meio ambiente. Estas unidades desempenham um papel fundamental ao reduzir o desperdício, conservar recursos naturais, economizar energia, criar empregos, melhorar a qualidade do ar e da água, sensibilizar a população sobre práticas sustentáveis e cumprir regulamentações ambientais. Ao coletar, processar e reutilizar materiais descartados, contribuem para a redução da quantidade de resíduos sólidos em aterros sanitários, minimizando a degradação ambiental associada à extração de matérias-primas virgens e reduzindo as emissões de gases.

DAS CONCLUSÕES

Diversas iniciativas modernas e inovadoras estão sendo aplicadas na gestão de resíduos e que esta comissão endossa e incentiva para que sejam replicadas no território de nosso município:

- Integração da cadeia dos resíduos nas atividades econômicas circulares, que se concentra na reutilização de produtos, reciclagem, reparo e redução do desperdício. Isso inclui a criação de políticas e regulamentações que incentivam a reutilização de produtos e a extensão da vida útil de itens.
- A política de "Resíduo Zero" que estabeleça metas ambiciosas para reduzir a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários, priorizando a reciclagem e a compostagem.
- O Estabelecimento de sistemas de logística reversa que responsabilizam os fabricantes pela coleta e reciclagem de produtos no final de sua vida útil, como eletrônicos, pneus e embalagens.
- Tratamento especializado e regulamentação rigorosa para resíduos perigosos, garantindo a eliminação segura desses materiais.

- Parcerias com empresas e organizações para inovação na gestão de resíduos, incluindo o desenvolvimento de soluções de reciclagem e reutilização. O envolvimento ativo do empresariado na cadeia econômica da gestão de resíduos é de suma importância, não apenas para as empresas, mas também para o meio ambiente e a sociedade como um todo. Ao investir e participar ativamente na gestão de resíduos, as empresas não apenas demonstram responsabilidade social e ambiental, mas também podem colher uma série de benefícios tangíveis. A eficiência na gestão de resíduos pode abrir novas oportunidades de negócios, como a reciclagem, a produção de energia a partir de resíduos e a comercialização de produtos reciclados. Participar da economia circular não apenas impulsiona a inovação, mas também fortalece a imagem da empresa e sua competitividade no mercado, uma vez que os consumidores estão cada vez mais conscientes e exigentes quanto às práticas sustentáveis.
- Programas de conscientização e educação ambiental que envolvam a comunidade na gestão responsável de resíduos e na mudança de comportamento.
- Uso de sistemas de monitoramento e avaliação de resíduos para avaliar o desempenho e tomar decisões baseadas em dados. Essas iniciativas refletem a abordagem abrangente adotada por países desenvolvidos para a gestão de resíduos, priorizando a sustentabilidade, a redução de impactos ambientais e o uso eficiente de recursos.
- Aumentar a eficiência e a fiscalização das Unidade de Valorização de Resíduos já existentes no município.
- A introdução de biodigestores nos hotéis de Foz do Iguaçu representaria um passo importante em direção a um turismo mais sustentável, beneficiando não apenas o meio ambiente, mas também a economia local e a imagem da cidade como um destino consciente e responsável.

Por fim, os membros da comissão estão comprometidos em acompanhar este processo de forma colaborativa, compreendendo ser imprescindível fomentar a conscientização da

população acerca da gestão dos resíduos. Ademais, essa comissão sugere que este relatório seja encaminhado Executivo Municipal a fim de que o mesmo possa analisar os apontamentos levantados.

Foz do Iguaçu, 27 de outubro de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
ADNAN ABDALLAH EL SAYED
Data: 27/10/2023 11:10:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vereador Adnan El Sayed
Relator

gov.br Documento assinado digitalmente
KARL STOECKL
Data: 27/10/2023 10:38:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vereador Kalito Stoeckl
Presidente

Vereador Cabo Cassol
Membro